

## PREVI - OS INVESTIMENTOS EM PPP

Estamos profundamente preocupados com os investimentos em PPP pela PREVI. Porque já vimos esse filme de o Banco (o patrocinador) decidir sobre nossos negócios. E pagamos os prejuízos daí decorrentes. Antes de eleito, o Governo, por seus prepostos, prometeu-nos corrigir os absurdos cometidos em duas intervenções na PREVI. Esses prepostos, hoje, ocupam a Administração e, em vez de cumprir o compromisso, utilizam-se do Estatuto imposto até para prejudicar os proprietários da empresa. Ultimamente, com as eleições, prepararam uma estrutura de poder em que os associados foram aliados das decisões, seguramente para fazerem o que o Banco bem entender nos investimentos em PPP.

## PPP - AAPBB PROPÕE CRIAÇÃO DE COMISSÃO DE REPRESENTANTES

A propósito do projeto de lei que trata das Parcerias Público-Privadas, ora em tramitação no Congresso Nacional, a AAPBB encaminhou ao Senador Tasso Jereissati proposta para que seja instituída Comissão de Representantes, em cada Fundo de Pensão, com a finalidade de examinar e julgar tempestivamente as operações submetidas aos Fundos.

Foi dito ao Senador que é justa a preocupação dos associados da PREVI, sentimento que atinge também os associados dos demais fundos de pensão, posto serem os legítimos e únicos proprietários do patrimônio que se destina a proporcionar-lhes uma aposentadoria digna. Naturalmente, nossas preocupações decorrem dos riscos inerentes aos negócios e do caráter político de que se revestem os investimentos em PPP.

Para oferecer ao Senador Jereissati elementos de convicção ao trato da matéria, reproduzimos registros da Auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União - TCU na Secretaria da Previdência Complementar, constante do Processo nº TC 009.515/95-0 (anexo 20), compreendendo as seguintes entidades: Portus, Funcef, Refer, Previ, Centrus, Petros, Valia, Cesp e Aços.

O Ministro Relator Paulo Affonso Martins de Oliveira, no parecer aprovado pelo Plenário do TCU, apontou, na PREVI, "mais de 15 impropriedades apuradas durante a fiscalização que resultou no Relatório do volume 6, dentre as quais destacam-se a falta do registro contábil das Reservas Matemáticas do pessoal admitido até 14.04.67 pela patrocinadora; irregularidades na subscrição do capital votante da SADE, inclusive, a despeito de oposição do Conselho Fiscal; e desenquadramento dos limites de diversificação relativos ao máximo de participação no capital votante, extrapolados no caso ACESITA 19,1%, e do Banco Francês e Brasileiro, 15,1%".

No caso da PREVI, o novo modelo de gestão dos fundos de pensão resultante do Estatuto imposto revela-se vulnerável na medida em que as decisões operacionais são tomadas, antes de tudo, em sintonia com os interesses da patrocinadora e por reduzido número de mandatários que constituem o núcleo administrativo - presidente, diretores e conselheiros - às vezes não dotados do perfil adequado e, portanto, suscetíveis a equívocos ou desvios que podem redundar em maus negócios cujos resultados somente aparecem discretamente no passivo dos balanços e relatórios anuais, cuja aprovação não depende como antes dos associados.

Quanto à organização e funcionamento das Comissões de Representantes, nossa proposta é que cada fundo de pensão tenha sua própria Comissão de Representantes, cujos membros serão indicados pelas associações de funcionários da ativa, aposentados e pensionistas. As CRs serão compostas de seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, com mandatos e condições de exercício estipulados no Estatuto. Atuarão com autonomia e independência relativamente à Diretoria Executiva e terão a incumbência de fixar procedimentos e dar parecer sobre as propostas de novas linhas de negócio e operações de vulto, vistas como opções operacionais, verificando adequação, viabilidade e interesse no investimento. Também cumprirá às CRs apurar responsabilidade em caso de irregularidade ou desvio de administração e recomendar adoção das providências cabíveis ao Conselho Deliberativo.

Nossa proposta visa dotar o sistema de maior segurança operacional e da necessária transparência aos associados, que assim terão a oportunidade de acompanhar tempestivamente o desempenho de suas entidades, principalmente nessa novel modalidade de operações.

**COM MAIS SÓCIOS, A AAPBB TERÁ MAIOR REPRESENTATIVIDADE PARA LUTAR POR NOSSAS CAUSAS. CONVENÇA SEU AMIGO A TAMBÉM SE ASSOCIAR. TEL. 2232-7561 E 2509-0347.**

### ■ CAMPANHA AUTOESTIMAOURO

Nosso Movimento visa congregiar aposentados e pensionistas em torno de um Programa de Ação Comum

Pág. 2

### ■ A AAPBB TRABALHANDO POR VOCÊ

Desde sua fundação, em 1998, nossa associação trabalha sem esmorecimento na defesa dos direitos de aposentados e pensionistas

Pág. 3

### ■ AAPBB VISITA EX-PRESIDENTE CALAZANS

O ex-presidente demonstrou interesse em nossa campanha Autoestimaouro

Pág. 4

### ■ NOSSOS ESCRITORES - CARLOS TRIGUEIRO

Aposentado lança novo livro em concorrida noite de autógrafos

Pág. 5

### ■ QUAL A SITUAÇÃO DA CAPEC?

AAPBB há tempos vem solicitando esclarecimentos da PREVI, sem sucesso

Pág. 6



# CAMPANHA AUTOESTIMAOURO E PROGRAMA DE AÇÃO COMUM

Já lá se vão os tempos em que o funcionário do BB, despreocupadamente, recebia as prestações de contas de PREVI e CASSI e as aprovava de imediato. Quando muito, examinava-se o patrimônio de nosso fundo, que se mostrava, sempre, sólido, estável e transparente. Isto porque, geridas exclusivamente por colegas, sob a supervisão e apoio de departamentos do Banco, essas instituições eram eficientes, cordiais no trato com os associados e muito bem conduzidas. Hoje, infelizmente, o quadro é outro e desenha-se um horizonte sombrio, que pede cuidado, atenção e participação de todos.

Começemos com nosso patrocinador. O Banco do Brasil de hoje não é mais o empregador amigo e confiável de ontem, aquele que, antes de tudo, respeitava seu empregado, jamais furtando-se de cumprir compromissos solenemente assumidos, rasgar acordos e fazer do direito adquirido e do ato jurídico perfeito matéria manipulável a seu bel-prazer.

Nossa realidade agora é outra. Perdemos o bom patrão, perdemos o sindicato,

perdemos antigos líderes e, pior, ensaiamos perder nosso amor-próprio.

Atordoados ante panorama tão ameaçador, começa a se esboçar nos encontros de aposentados um movimento tendente a resgatar os colegas ausentes. Queremos alertá-los para o perigo do alheamento a que estão se condenando e participar-lhes que, pelos gabinetes, está sendo resolvido o nosso amanhã, através de mudanças estatutárias na PREVI e CASSI, que se processam a nossa revelia. Há pouco o representante dos associados, que nos ficou fiel, foi sacado de suas funções, grosseiramente, sem qualquer explicação.

Talvez porque os administradores da PREVI julguem, autoritariamente, que não devem satisfação aos proprietários e apenas ao patrocinador...

Em suma, sem exagero algum, o que temos visto, ultimamente, denuncia uma tragédia a se delinear em vários desdobramentos: no primeiro, uma escalada desenfreada a todos os postos diretivos de nossas associações; para, mais adiante, disponibilizarem o patrimônio de nosso

fundo em investimentos como os das Parcerias Público-Privadas, que podem por em risco a complementação de nossa aposentadoria - a cujo pagamento tais fundos se destinam - não obstante o governo federal, descapitalizado e prenhe de compromissos sociais, comprometer-se a bancar as inadimplências, de capital ou juros. Parece brincadeira...

De modo, colega, que é fundamental a mobilização. Vamos sacudir os acomodados ou menos informados ou ainda embalados na imensa confiança que nos alimentava, a todos, no passado.

É urgente, é imperioso que, de olhar atento, acompanhem todos os passos da PREVI e da CASSI, participando de suas eleições, examinando as chapas concorrentes e tendo presente o que ultimamente tem ocorrido.

Esteja vigilante porque você já está começando a ser atingido e, portanto, não pode continuar inativo. Basta que você desperte, enquanto é tempo. Contate amigos. Busque reuniões informais entre colegas. Compareça aos vários almoços de confraternização de diversos departamentos, setores e agências do BB, que são verdadeiras resistências a tudo que se vem fazendo.

A palavra de ordem é união, primeiramente dos próprios funcionários da ativa, aposentados e pensionistas e, a nosso pedido, de nossos associados em torno de um Programa de Ação Comum. Partimos do sentimento de auto-estima que sempre nos aproximou para criar o Movimento Autoestimaouro. Nada especificamente dirigido contra alguém. Estamos, simplesmente, A NOSSO FAVOR. ■

## PROPOSTAS DA AAPBB RECEBEM APOIO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS

Registramos com satisfação o apoio que nos deu o colega Pedro Paim, da AFABB de Salvador, cujo teor transcrevemos: "Manifesto meu apoio a ambos os movimentos: autoestimaouro e programa de ação comum. Acrescento, como prioridade absoluta, o imediato cumprimento da sentença judicial que determinou o retorno aos ativos da Previ do chamado Fundo Paridade (os 2,2 bilhões de reais que

o Diretor Fiscal tentou transferir para BB). Hoje aquele valor representa, mais ou menos, 5 bilhões de reais e os sindicatos estão negociando (!?) com o Governo, Banco e Previ para "dividir" a grana com o Banco. Os problemas da Cassi e da Previ não se resumem, na minha humilde opinião, apenas a simples incompetência mas, principalmente, à corrosão do caráter e ao alinhamento automático dos nossos

representantes ao governo e/ou partidos políticos; à mentira como arma de propaganda; à nossa incapacidade (por comodismo, preguiça) de nos unirmos para estudar a questão e enfrentar nossas degeneradas "lideranças" políticas e sindicais" ...

A Presidente da Federação das AFABBs, Isa Musa, recebeu assim nossas propostas: "A idéia é excelente! O que não é surpresa, visto que essa Associação prima pelo lançamento de grandes empreendimentos. Estou preparando um texto, de apoio, e mando para vocês". ■

# A AAPBB TRABALHANDO POR VOCÊ

**A**lguns colegas ainda não se deram conta da importância que tem o trabalho de uma entidade que lhes represente e lute pela defesa de seus direitos. Todos sabem que individualmente pouco podemos fazer, mas que unidos...venceremos. Contudo, a tendência de muitas pessoas é a da acomodação, do nada fazer, ou melhor, de esperar que os outros façam por elas. Nossa obrigação é alertar essas pessoas, acordá-las, mostrar que os tempos hoje são outros, que o BB já não é aquela "mãe" de antigamente (aí estão o reajuste dos aposentados de 2003 e o desinteresse em corrigir a Parcela PREVI para comprovar).

Aqui na AAPBB, desde sua fundação em dezembro de 1998, nossa missão tem sido essa: brigar para que os interesses de aposentados e pensionistas sejam preservados tanto na PREVI como na CASSI. Outra luta paralela é a que apontamos acima, ou seja, a conscientização dos colegas quanto à necessidade de união.

Muito temos feito para levar a cabo nossa missão: através de correspondências, em artigos em nosso Informativo bimestral ou em entrevistas diretas com o Presidente da PREVI, Sérgio Rosa (Informativo nº 26), temos levado nossa preocupação sobre a atuação da Caixa, oferecendo sugestões para que

suas aplicações se façam com rentabilidade e segurança. Na questão do reajuste de benefícios de 2003, saímos na frente promovendo a realização do Encontro Nacional das Associações de Aposentados, que decidiu mobilizar os aposentados e pensionistas para a defesa de seus direitos pela via judicial. No que toca à CASSI, a nosso convite fizeram palestra na AAPBB-Lagoa o Gerente Regional, Davi Salviano (Informativo 23), o Médico-Chefe da CliniCassi (à época o Dr. Aloisio Gomes) e o Superintendente Sérgio Vianna (Informativo 27). Mantemos um Diretor desta Associação como membro do Conselho de Usuários. Várias manifestações e sugestões foram encaminhadas a respeito da reforma dos estatutos das nossas duas Caixas, afora notícias de interesse mais imediato dos aposentados. Encaminhamos também à CASSI (estamos aguardando resposta) proposta de edição, sem ônus, de um guia para agir situações de emergência. Temos concitado nossas co-irmãs em todo o Brasil a se unirem em torno de um Programa de Ação Comum, na defesa dos direitos de aposentados e pensionistas, junto ao Banco, à PREVI e à CASSI. Temos entrevistado ex-colegas que ocuparam posição de destaque no Banco, como os ex-Presidentes Alcir Calliari (Informativo nº 30) e Camillo

Calazans (nesta edição), que trazem sua experiência para nosso convívio. Firmamos aliança com a maior empresa de seguros do mundo, AIG, lançando o seguro MegaVida, que complementa a renda das pensionistas. Lançamos o Manual de Pensionistas, um roteiro de procedimentos a serem adotados em caso de falecimento de funcionário. Estamos criando o Departamento de Assistência Social, objetivando inicialmente ajudar os familiares dos aposentados que adoecem a solucionar os problemas que surgem sobretudo em hospitais. Fizemos convênio com a e-Pharma que vai garantir desconto de 25% no preço de medicamentos aos nossos associados. Estamos fechando outros acordos que propiciem desconto nos preços, como o do Studio Teresa Camarão, que oferece o método de condicionamento físico Pilates. Lançamos, a partir de novembro de 2002, o novo Informativo AAPBB, com ótima apresentação e em cores. Reestruturamos e equipamos nosso setor administrativo, com localização de nossa sede na Rua Uruguiana, 10/sala 1705, no centro do Rio de Janeiro. Em breve, estaremos lançando novo site da Associação, com todas as informações sobre nossa atividades e boletins já publicados.

Fizemos um resumo de nosso trabalho, obviamente sem abranger tudo, como as correspondências enviadas a parlamentares do Congresso, sempre lutando pelo Banco, PREVI e CASSI. Queremos o seu apoio, colega aposentado, para continuarmos. Associe-se, para aumentar essa representatividade. ■

## PREVI INFORMA

Em geral, com 5 dias antes do crédito, os aposentados e pensionistas podem ver o contracheque na página da PREVI na internet. Com a senha, é só acessar o Auto-atendimento, opção Consulta ao Cheque, onde o contracheque aparece com todas as informações. Outra forma de conhecer o valor do benefício antecipadamente (cerca de 4 dias antes do crédito) é conferir os lançamentos futuros nos extratos da conta corrente. Para permitir o acesso antecipado aos valores do benefício, a PREVI se empenha para que os assistidos recebam em sua residência o contracheque antes da data do crédito.

# AAPBB VISITA EX-PRESIDENTE CALAZANS

O Presidente Raymundo Gonçalves da Motta e o Diretor do Departamento de Seguros, Paulo Ribeiro Cordeiro, estiveram em Campinas (SP) visitando o ex-Presidente do Banco Camillo Calazans de Magalhães.

Na oportunidade, informaram ao colega Calazans o empenho desta Associação na luta que vimos mantendo em defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas junto à PREVI e CASSI.

Comentou-se também sobre o importante apoio recebido do ex-Presidente Alcir Calliari, que foi assunto de nosso último informativo.

O ex-Presidente Calazans, que na ocasião nos honrou com sua filiação à AAPBB, disse de sua satisfação com a nossa



visita, demonstrando-se interessado em conhecer melhor nosso movimento AUTOESTIMAOURO e nossa proposta de

um PROGRAMA DE AÇÃO COMUM entre as associações de aposentados e pensionistas. ■

## CONVÊNIO COM STUDIO TERESA CAMARÃO - MÉTODO PILATES

A AAPBB firmou convênio com o "Studio Teresa Camarão", pelo qual nossos associados terão direito a desconto de 10% no valor da mensalidade, sem

restrição de horário, e de 15% em horários préfixados.

Pilates é um método de condicionamento físico em que os exercícios

são feitos em aparelhos com molas que assistem e resistem ao movimento, fortalecendo e alongando a musculatura, sem impacto. ■

# PILATES

## STUDIO TERESA CAMARÃO

**Você alonga e tonifica a musculatura.  
Quatro alunos por instrutor.  
Aula experimental gratuita.  
Desconto de 10% para AAPBB.**



Niterói 2705 3383  
Rio Sul 2542 6126  
Pça do Jockey 3874 0717

Centro 2240 0654  
Copacabana 2247 8110  
Leblon 2239 7394



Flamengo 2225 5551  
Gávea 2294 2499  
Barra 2493 6469



## NOSSOS ESCRITORES

### CARLOS TRIGUEIRO

**M**uito concorrida a noite de autógrafos do lançamento de "O Livro dos Desmandamentos (profecias de um excluído)", da Editora Bertrand Brasil, escrito pelo aposentado Carlos Trigueiro, assessor da Diretoria da AAPBB, na noite de 25 de agosto passado, na Livraria da Travessa. O colega Trigueiro é ainda autor dos livros "O Clube dos Feios" (1994) e "O Livro dos Ciúmes" (1999), que obtiveram grande sucesso.

Abaixo, um trecho extraído do Capítulo 3 - Gente, de seu novo lançamento:

"Maroca dos Santos, alcunhada "Maroca-que-não-sabe-morrer", viveu tanto, tanto - quase dois séculos segundo as rezadeiras, talvez três, diziam os pescadores -, que se cansou da existência e tentou o suicídio quarenta e nove vezes, ingerindo todo tipo de

veneno. Mas, estranhamente, o metabolismo da macróbia absorvia venenos e os transformava em bolotas cerosas, do tamanho de caroços de pitomba que brotavam sob a epiderme. Numa tentativa de afogar-se durante a maré baixa acabou sentada num banco de areia exclusivo das sereias. O mar, furioso com a intromissão, valeu-se da maré alta e devolveu-a com tanta força sobre um colchão de sargaços que a nave improvisada deslizou pela praia, transpôs a vegetação rala da beira-mar e adentrou o arraial.

Sete vezes tentou matar-se nas areias movediças, mas, tão logo era engolidada até a cintura, o areal se revolia em movimento inverso e cuspiu longe a desditosa. Ao saltar da falésia mais íngreme da região, um pé de vento inflou-lhe as vestes e levou-a, planando, ao coradouro de um parecido onde ficou pendurada junto com outros

trapos estendidos.

Um dia, finalmente e por acaso, morreu. Olhava o céu encarneirado, quando uma nuvem se despregou das alturas e veio em sua direção. Eram cabas africanas que, num furor agressivo, ferroaram-lhe o rosto engelhado. Imediatamente, o metabolismo da velha reagiu às peçonhas, transformando-as em bolotas cerosas. Mas eram tantas bolotas, sempre do tamanho de caroços de pitomba, que, aparentemente, lhe vedaram as narinas. Segundo a tradição, enrolada na rede que servia de mortalha, caixão e descanso eterno, com as ladainhas de costume, "Maroca-que-não-sabe-morrer" foi sepultada no cemitério de Manibu.

No dia seguinte ao enterro, a cova amanheceu remexida, vazia, sem rede, nem cruz, nem defunta. Quando a notícia chegou a Quebra-Vento, ninguém se espantou. E como a fujona jamais foi encontrada, as gentes do arraial manifestaram notável coerência com os fatos, provando que também há sabedoria entre incultos. Nas referências à velha ardilosa mudaram-lhe a alcunha de "Maroca-que-não-sabe-morrer" para "Maroca-que-morreu-e-não-sabe". ■

#### TRABALHO VOLUNTARIADO

**A** Organização RIOVOLUNTÁRIO está convidando colegas aposentados para prestarem serviços voluntários em instituições por ela cadastradas. Trata-se de trabalho com carga horária e programação estabelecida pelo voluntário, que terá oportunidade de aplicar todo o seu conhecimento e experiência no trabalho do terceiro setor. Inscreva-se para assistir à palestra Maturidade do Riovoluntário pelo tel. 2262-1110, ramais 209 e 219 ■

#### REAJUSTE DA MENSALIDADE

Desde 1998, ano de sua fundação, a contribuição dos sócios da AAPBB tem sido de R\$ 5,00.

Afora o aumento inflacionário no período, nossa Associação cresceu, estruturou-se administrativamente, instalou sua sede a Rua Uruguaiana, 10, centro do Rio de Janeiro, reformulou e modernizou seu boletim informativo, tudo isso com consequente aumento das despesas. Em vista disso, o total hoje arrecadado com a contribuição dos sócios não é mais suficiente para cobrir os nossos custos, o que levou a Diretoria, em reunião de 25 de agosto, *ad referendum* da Assembléia Geral, reajustar a mensalidade para R\$ 10,00.

Esperamos contar com a compreensão de nossos associados. ■

## DESCONTO EM MEDICAMENTOS

**Anexo a este boletim, estamos encaminhando o Cartão de Identificação referente ao Convênio com a e-Pharma, bem como o Guia do Beneficiário, contendo informações para a imediata utilização do benefício.**

## QUAL A SITUAÇÃO DA CAPEC ?

**E**a pergunta que nos têm feito alguns associados, infelizmente ainda sem resposta.

A dúvida surgiu por volta da década de 90, quando os pecúlios passaram a ser pagos com até 120 dias após comprovado o falecimento do associado, pois nos idos da década de 80, as

solicitações feitas até o dia 15 de cada mês eram quitadas no último dia do próprio mês. Levavam no máximo 45 dias para serem recebidas.

Diante dos atrasos no pagamento e da falta de contabilidade separada, a AAPBB solicitou à PREVI, há meses, que lhe fossem fornecidos elementos para

manter os associados informados sobre o assunto. Nada foi respondido. Reiteramos o pedido, sem sucesso.

Com a alteração na Diretoria da PREVI, criou-se a expectativa de uma "luz no fim do túnel". Em vão! A CAPEC continua até hoje sendo uma "caixa preta", inacessível aos associados.

Mas não vamos esmorecer. Continuaremos lutando com os meios disponíveis para descobrir qual a exata situação econômico-financeira da CAPEC, pois este é um direito que assiste aos participantes de qualquer empresa que prime pela salutar transparência do controle de seu patrimônio. ■

## TELEFONES ÚTEIS

Se seu carro enguiçar em determinadas vias da cidade do Rio de Janeiro - como Linha Vermelha, Linha Amarela, Ponte Rio-Niterói etc -, você pode utilizar os serviços gratuitos de roboque (para local seguro), através dos seguintes telefones:

### **Linha Amarela**

3296-3600 ou  
0800 242355

### **Linha Vermelha**

2584-4245

### **Avenida Brasil**

2589-5164 ou  
0800 2828664

### **Túnel Rebouças**

22861575 ou  
0800 2828664

### **Túnel Santa Bárbara**

2557-5267 ou  
0800 2828664

### **Mergulhão da Praça XV/ Aterro**

22150183 ou  
0800 2828664

### **Auto-estrada Lagoa/ Barra (Túnel do Joá, Zuzu Angel, Acústico) e Elevado do Joá**

2540-0900 ou  
0800 2828664

### **Ponte Rio-Niterói**

2620-9333

### **Rodovia Pres.Dutra**

0800 173536

Para registrar ocorrência em acidentes de trânsito:

### **Batalhão de Vias Especiais**

**(atende Linha Amarela,  
Av. Automóvel Clube,  
Barra -Av.Américas/  
Ayrton Sena - e Avenida  
Brasil) -**

3399-5597

### **Outros telefones úteis:**

Polícia Militar - 190

**Guarda Municipal**

0800 211532

## CONVERSA COM O LEITOR

**D**o associado Lauro Simas de Alencar recebemos carta em que se diz agradecido e orgulhoso pelo empenho desta associação na defesa do seus representados. A respeito do reajuste dos benefícios de 2003, o colega Lauro anexou cópia de carta dirigida à

PREVI propondo que a "condenação de honorários de sucumbência, na proporção de 20% do valor do depósito judicial mais 20% de todas as diferenças entre 18% e 30,05%, recaia sobre a responsabilidade individual de cada Diretor (pessoa física) que tenha participado desse ilícito..." ■

**Aguardamos sua correspondência com críticas e sugestões. Nosso endereço é Rua Uruguaiana, 10/1705. Tel. (21) 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: [aapbb@terra.com.br](mailto:aapbb@terra.com.br)**

## O QUE ACONTECE QUANDO SE ATINGE A 3a. IDADE...

- As pessoas telefonam à 9h da manhã e perguntam : “te acordei?”
- Ninguém mais o considera hipocondríaco
- Você curte ouvir histórias das cirurgias dos outros
- Você discute apaixonadamente sobre planos de aposentadorias
- Você dá uma festa e os vizinhos nem percebem
- Você pára de tentar manter a barriga encolhida, não importa quem entre na sala
- A sua vista não vai piorar muito mais
- O seu investimento em planos de saúde finalmente começa a ter valido a pena
- As suas articulações passam a ser mais confiáveis do que o serviço de meteorologia
- Seus segredos passam a estar bem guardados com seus amigos, porque eles os esquecem
- Você não quer nem saber aonde seu cônjuge vai, contanto que não tenha que ir junto
- Você é avisado para ir devagar pelo médico, e não pelo policial
- “Funcionou” significa que você hoje não precisa ingerir fibras
- “Que sorte!” significa que você localizou seu carro no estacionamento
- “Uma noite e tanto” significa que você não teve que se levantar para fazer xixi
- Você gosta mais do Outono carioca do que do Verão
- Prefere montanha a praia; prefere ir à praia depois das quatro da tarde
- Prefere que alguém dirija para você
- Homem: presta mais atenção numa mulher quando ela fala do que quando anda
- Troca a cerveja por vinho tinto
- Dá preferência ao vinho que tem mais flavonóide; sabe o que flavonóide

## MUITOS ANOS DEPOIS

Pouco me importa o que teci, o que perdi,  
As lágrimas, as saudades, os desencantos,  
Tantos disfarces, infernos, tantos véus,  
E quantos céus que eu rejeitei, e quantos.  
Pouco me importa agora esse tempo  
Que traçou rugas, desenhando o  
envelhecer,  
É o mesmo tempo que hoje pára e escuta  
O que a vida sempre me ouviu dizer:  
Eu te amo.

(Francisco Simões)

## COLEGA APOSENTADO

Associe-se. Peça proposta pelos  
telefones (21) 2232-7561

ou (21) 2509-0347.

Ajude-nos a defender a PREVI e  
nossos benefícios.

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA

Presidente:

RAYMUNDO GONÇALVES DA MOTTA

Vice-Presidente Administrativo:

MILTON CARLOS RIBEIRO

Vice-Presidente Adjunto:

CELSO DE MEDEIROS DRUMMOND

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Vice-Presidente Adjunto:

JOSÉ CORREIA RIBEIRO

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:  
JOSÉ ADRIÃO DE SOUSA

### DEPARTAMENTOS

*Departamento de Seguros (DESEG):*

Diretor: PAULO RIBEIRO CORDEIRO

Diretor-Adjunto: JOÃO LANES SIMÕES

*Departamento de Comunicações (DECOM):*

Diretor: JOÃO GOMES ANDRÉ

Diretor-Adjunto: RUBEM DE CÁSSIA VENÂNCIO

Informativo da AAPBB - Associação de  
Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil  
Sede: Rua Uruguaiana, 10, sala 1705 -  
CEP 20050-090 - Rio de Janeiro (RJ) -  
Tel: (21) 2232-7561 e 2509-0347

Coordenação: João Gomes André  
Projeto gráfico/Editoração/Fotolito/Impressão:  
LL Divulgação Editora Cultural Ltda  
Redatores: José Adrião de Sousa, José Correia  
Ribeiro, Marco Aurélio Machado da Silva e Rubem  
de Cássia Venâncio

# MEGAVIDA

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA,  
COM UMA PENSÃO COMPLEMENTAR DURANTE 12 MESES.

CONTRATE ATRAVÉS DO TEL. 0800 704 5902, OU NO SITE: [www.megavida.com.br](http://www.megavida.com.br), OU

DIRETAMENTE NA AAPBB

RUA URUGUAIANA, 10/1705 - CENTRO - TEL. (21)2232-7561 OU 2509-0347